

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) realiza-se na próxima sexta-feira, dia 4, às 21,15 h., no Centro do Convívio.

Como de costume, qualquer paroquiano que queira apresentar algum assunto referente à administração dos bens da igreja pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins

Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Antero Mendes Gomes – 20 €; José Carlos Coimbra Lages, emigrante na Suíça – 50 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Teresa Arreia, emigrante na América – 20 €; Anónima – 150 €; Envelope anónimo, na caixa da igreja – 10 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 4,40 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia)- 24,40 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
31	Seg	18,45	José Júlio Traila Soares; Armando A. Lourenço e família
1	Ter	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qua	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Aurora Cerqueira
3	Qui	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Sex	18,45	José de Oliveira e Silva
5	Sáb	19	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 764 – 30/08/2015

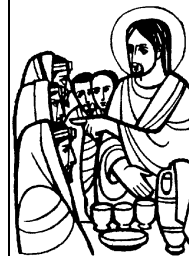
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



22.º Domingo Comum – Ano B



«Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos»; (2.ª Leitura); «Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens ... O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções ...» (Evangelho)

O DOM DE SOFRER

Por: José Luís Nunes Martins

Muitas vezes a fé é o único fundamento da coragem...

Ninguém deseja o sofrimento. Mas muitos buscam alcançar aquilo que só através dele se consegue... face a face com as adversidades da vida há que seguir para diante, pois que o bom caminho nunca se faz para trás, para onde já está feito, nem para os lados, que não levam a lado algum...

Por vezes, temos mesmo de inventar novos gestos de amor. Mesmo os momentos mais felizes da nossa vida, chegará o dia em que serão o motivo das nossas lágrimas. Ainda assim, vale sempre a pena, por mais dolorosa que seja essa pena, lutar pela felicidade mais profunda... não porque o resultado seja garantido, mas porque a luta em si já é uma

vitória.

Somos do tamanho do que combatemos. Que glória pode haver em lutar e vencer algo fraco? Que desonra pode sentir quem luta contra algo muito mais forte?

Os nossos dons não são direitos que nos foram dados, antes deveres a ser cumpridos. Custe o que custar. Só assim seremos alguma coisa, só assim chegaremos a ser quem somos. Afinal, cada um de nós é as suas obras.

Esta vida é breve. Muito breve. Há um lugar aterrador onde acabam os egoísmos deste mundo enganador. Todos, um dia, nos veremos nessa terra de desesperança, mas apenas alguns de nós terão o afincamento de persistir com a sua força naquela esperança simples de que haverá sempre manhã depois de qualquer noite... por mais fria, escura e longa que ela seja. Esta vida é breve, mas talvez seja apenas parte de uma outra, que não tem fim. A essa, talvez, só chegue quem tem a coragem de experimentar todo o amor que há no ar que respiramos, que nos inspira... nos alimenta... e que devolve-nos sempre... sempre.

Ter um verdadeiro dom não significa que se consiga fazer algo bem, é esforçar-se por fazer o bem, vezes e vezes, sem conta, sempre. Um talento nada é sem a vontade, a força e a persistência para o fazer vencer sobre a nossa natureza humana.

(Continua na pág. 3)

22.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 4, 1-2.6-8

2.ª leitura: Tg. 1, 17-18.21b-22.27

Evangelho: Mc. 7, 1-8.14-15.21-23

- Os verdadeiros critérios -

O grau de adesão a uma confissão religiosa é habitualmente medido pela assiduidade às respetivas celebrações litúrgicas. Assim, ‘Praticantes’, ‘praticantes ocasionais’ ou ‘não praticantes’ são as classificações mais usuais.

Estamos perante um critério simples e fácil de aferir, mas também perigosamente falacioso. Com efeito, a vivência da fé cristã tem de ir muito para além de umas práticas rituais, por mais fervorosas e frequentes que elas sejam, de modo a que seja a fé a informar todo o nosso ser e todo o nosso agir.

Num tempo em que impera o relativismo de “cada cabeça, cada sentença”, que leva cada um a decidir a sua escala de valores e a tornar-se o autor dos seus critérios, esta Palavra do Senhor convida-nos a reocuparmos o nosso lugar de criaturas e a fazermos nosso o pedido do Salmo Responsorial: “Ensinai-nos, Senhor: quem viverá em vossa casa? Ensinai-nos, Senhor”, pois só Ele é “o caminho, a verdade e a vida”.

E este desejo, para ser sincero, exige em cada um de nós uma atitude de “escuta” atenta para uma obediência pronta e alegre, acolhendo e obedecendo às “leis e preceitos” do Senhor, sem nada lhes acrescentar ou subtrair, pois aí se encontram a sabedoria e prudência que nos conduzirão à verdadeira felicidade.

Esta é também a mensagem de S. Tiago, ao dizer-nos que a nossa tarefa consiste em cuidar da Palavra de Deus, qual árvore em nós plantada que se destina a crescer e a frutificar. Por isso, a verdadeira religião “consiste em visitar os órfãos e as viúvas e em conservar-se limpo do contágio do mundo”.

E Cristo vai mais longe, ao desmontar todo um sistema de práticas religiosas, farisaicas e externas, que, embora aceitáveis e recomendáveis, nunca poderão substituir ou prevalecer sobre o essencial: “é vão o culto que me prestam”, deixando de lado “o mandamento de Deus” para se prenderem à “tradição dos homens”.

Que diria Cristo hoje perante tanta hipocrisia que por aí vai, tanta preocupação em dar nas vistas, em impressionar bem!... Mas também, convenhamos, é barato o escândalo de quantos pretendem justificar o seu abandono da prática religiosa com as (menos puras) intenções dos outros!

É verdade que os verdadeiros ‘praticantes’ são aqueles que cumprem a verdadeira religião. Mas será possível chegar aí sem cultivar a planta da Palavra de Deus, na oração pessoal e na prática dos Sacramentos, e sem centrarmos a nossa atenção no nosso coração? É aí que está a fonte donde brotam o bem ou o mal que fazemos ou deixamos de fazer! E quem anda atento e preocupado com a qualidade da fonte donde brota o seu ser e o seu agir, nem tempo lhe sobra para reparar nos outros e, menos ainda, para julgar das suas intenções!

E se essa tentação nos assaltar, respondamos-lhe com esta oração: “Ensinai-me, Senhor: quem viverá na vossa casa? Ensinai-me, Senhor!”

Pe. José de Castro Oliveira

O DOM DE SOFRER

Por: José Luís Nunes Martins

(Continuação da 1.ª página)

Não é raro encontrar quem julgamos fraco mas que é na verdade um guerreiro admirável, assim como é comum que, sob a capa de um herói valente se encontre apenas o que resta de um espírito fraco e mesquinho que tudo faz pelas aparências e nada pelos outros ou, sequer, por si mesmo...

Os fortes quase nunca sabem que o são. A verdadeira força nasce da humildade... uma arte que começa por guardar no silêncio a luta contra todas as tempestades de desassossego que ensombram o seu coração. Aí, no palco do maior de todos os combates... aí, onde cada um de nós vive a verdade de forma pessoal e absoluta... aí... nesse mundo onde só com a verdade se vence a mentira.

Há mesmo quem seja capaz de vencer o maior mal, como se isso fosse a coisa mais simples do mundo...

Na vida, tal como no nosso íntimo, quanto maior for a luz, maior será a sombra... mas essa sombra estende-se sempre para o lado errado do caminho.

In Facebook, 2015.07.11

INFORMAÇÕES

Missa de Apresentação à Comunidade (Missa Nova) do Padre Renato Oliveira: É já no próximo domingo que teremos a oportunidade de participar, pela primeira vez na comunidade de Santa Maria de Vinha de Areosa, numa Eucaristia presidida pelo areosense Padre Renato Oliveira.

Será às 15 h., na igreja paroquial de Areosa, solenizada por um Grupo Coral Paroquial formado ad hoc para esta Celebração, ensaiado e dirigido pelo Padre Tiago, pároco de Serreleis.

Toda a comunidade paroquial do Senhor do Socorro está convidada a participar nesta Celebração Festiva, que será um marco histórico na freguesia de Areosa.

Mega Convívio em favor das obras do Centro Social: Está a ser organizado um MEGA CONVÍVIO NA QUINTA DE SANTOINHO para o próximo dia 17 de outubro, pelas 20 horas, com o intuito de continuar a angariar fundos para dar continuidade à construção do Centro de Dia e Lar, do Centro Social Paroquial de Areosa.

O custo do bilhete por adulto é de 16,50 €, para crianças dos 4 aos 10 anos é de 8 € (mediante apresentação de Cartão do Cidadão) e as crianças até aos 4 anos não pagam.

Junte a família e os amigos e juntos vamos fazer deste Mega Convívio uma grande festa!

A iniciativa está a cargo do grupo “JUNTOS POR ESTA CAUSA”

Bilhetes já à venda através de:

Cristina Castro - 969 216 661

Bruno Evaristo - 932 789 000

Alexandre Martins - 938 468 857

Junta de Freguesia de Areosa - 258 835 145

Participe! Juntos conseguimos!!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

(Continua na pág. 4)